Segunda-feira 9.11.2015 2ª Edição GLOBO 23

ENTREVISTA Frédéric Martel

'A economia da internet precisa ser regulada'

O sociólogo francês Frédéric Martel procurou internautas em mais de 50 países, descobrindo um plural de internets. Em seu novo livro, "Smart", ele afirma que a rede depende cada vez mais de culturas e idiomas locais

RENNAN SETTI rennan.setti@oglobo.com.br

Para Martel, essa pluralidade da internet desafia a hegemonia do Vale do Silício. O francês afirma ainda que a grande rede não pode ser dominada por gigantes como Google e Facebook. Para isso, a revolução digital dos países emergentes é crucial.

• "Smart" propõe o que você chama de definição contraintuitiva da internet. Por quê?

Pensa-se que a internet é global, inteiramente conectada, algo que proporciona uma conversa global. Mas não é esse o caso. Há inúmeras fronteiras simbólicas, linguísticas e culturais que impedem esse diálogo global. Aqui no Brasil, a despeito de os softwares e apps utilizados serem na maioria estrangeiros, o conteúdo acessado está majoritariamente em português brasileiro, por exemplo.

• As empresas de internet estão conscientes disso?

As empresas já compreenderam isso, sim, embora provavelmente não o tenham teorizado. Os sites brasileiros não têm o objetivo de atender a quem mora no Maine (EUA), por exemplo. Mas isso vai além do idioma. Nos países de língua árabe, isso também acontece. Embora o árabe ultrapasse diversas fronteiras nacionais, os sites da Arábia Saudita estão escritos em um dialeto nacional.

• Recentemente, no Brasil, houve uma grande discussão sobre a internet por causa do Marco Civil. Você acompanhou?

O Marco Civil é muito interessante. As questões sobre a vida privada e sobre a tributação das empresas de internet são muito importantes. Só lamento que o Marco Civil não tenha se traduzido em efeitos muito práticos. Mas ele tratou de questões prioritárias. Veja a guerra que a comissária de Competição da União Europeia, Margrethe Vestager, abriu contra Google, Facebook e Amazon, por razões fiscais e de privacidade. Estou convencido de que é muito importante combater o abuso de posição dominante. Não por



uma visão antiamericana, mas sim porque a economia de mercado precisa ser regulada. Isso permitiria uma verdadeira competição justa. Não são ideais chineses ou de Fidel Castro, é a própria definição da Suprema Corte americana quando proibiu a Microsoft de impor sua ferramenta de buscas, dando à Google a possibilidade de nascer.

• Pode-se esperar das autoridades ame-

ricanas o combate a essa dominância?
Eu estou otimista, embora sejam empresas com lobbies poderosos. Se os EUA não fizerem, caberá a nós, europeus, fazêlo. Isso porque nós, dialogando com o Brasil e com outros países, somos os únicos capazes de impor isso aos americanos. A internet não é algo criado no Vale do Silício e ao qual todos estão subjugados. Ela foi, claro, inventada lá e continua sendo reinventada constantemente. Mas essa internet ada constantemente. Mas essa in-

"A internet continua sendo reinventada constantemente. Suas ramificações são tão brasileiras quanto americanas"

venção pode ser transformada em qualquer lugar. Suas ramificações são tão brasileiras quanto americanas.

• De onde virá a mudança então?

O eixo Brasil e Europa, juntamente com a Índia, que tem a vantagem de ser uma democracia, pode promover a regulação do domínio digital. É dessa forma que Dilma (Rousseff) devenia ter tratado esse debate, não como um embate entre Brasil e EUA. Se você briga contra os EUA, nunca ganhará. É preciso articular um alinhamento de forças internacionais. É da união entre os brasileiros, os agentes americanos e o órgão regulador europeu que sairão proposições.

Seu livro relata com otimismo o futuro da indústria digital dos países emergentes. Ela sobreviverá à crise?

Não é a desaceleração econômica que vai pôr fim à ascensão dos emergentes. O processo não foi apenas marcado por uma emergência econômica e demográfica, mas por uma emergência cultural que incluiu a internet. Esse processo vai continuar. Ao mesmo tempo, o conceito de emergentes na economia digital é muito diferente do usado em economia. A Rússia não é uma gigante da internet, a China guarda grandes singularidades e, no Brasil, a internet tem grande importância. A emergência na economia digital vai muito além dos cinco Brics, inclui mais de 20 países tão diferentes quanto Vietnā, Egito, Turquia, Quênia e Nigéria.

• E no caso do Brasil?

A revolução digital, com ou sem crescimento, com ou sem Dilma, vai continuar. Não gostaria de entrar na questão política, mas considero que a presidente não compreendeu a revolução digital e as mudanças que ela proporciona, apesar do Marco Civil. A necessidade de ter cidades digitais, por exemplo. É preciso que, em cada favela, a internet não seja apenas algo lúdico, mas uma ferramenta de emancipação. •

COMUNICADO DE RECALL



VEÍCULO	MODELO	CHASSIS ENVOLVIDOS (NÃO SEQUENCIAIS)
FREEMONT	TODOS OS MODELOS	3C4BFAAB0CT152204 a 3C4PFABB9FT680025

A FCA - FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA., reiterando o seu compromisso de comercializar e garantir produtos da mais elevada qualidade e confiabilidade, convoca os proprietários dos veículos FREEMONT de todos os modelos cujos números de chassis estão acima mencionados, todos fabricados entre os dias 28 de julho de 2011 e 27 de marco de 2015.

- A presente convocação visa à substituição de 1 (um) dos 4 (quatro) pontos de fixação por pressão da tampa estética do motor por uma fixação através de um parafuso específico.
- Referido parafuso evitará um possível desprendimento da tampa estética do motor, pois constatou-se que, em casos extremos, poderá ocorrer o seu deslocamento e possível contato com o catalisador do motor.



- O contato da tampa com o catalisador do motor poderá ocasionar início de incêndio com possíveis danos físicos e materiais ao condutor, passageiros e/ou terceiros.
- O atendimento é gratuito e terá início em 9 de novembro de 2015, em horário comercial, por agendamento prévio em uma das concessionárias da Rede Fiat ou, em caso de dúvidas, o consumidor poderá entrar em contato através da CENTRAL DE RELACIONAMENTO FIAT pelos telefones 0800 707 1000 ou 0800 282 1001.
- O serviço será executado em até 60 (sessenta) minutos, podendo ocorrer variações conforme o fluxo de atendimento da concessionária.
- Com essa atitude, a FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. procura demonstrar o profundo respeito aos seus consumidores.



Pedestre, use sua faixa.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO FIAT

Para você, que quer abrir, diversificar ou expandir seu negócio, a Feira do Empreendedor é o lugar certo.

Lá, você encontra informações sobre legalização de empresas, consultorias, palestras, treinamentos e orientação que farão a diferença na sua vida empresarial. Não importa qual tipo de empreendedor você é: a Feira foi feita para você.

INSCREVA-SE PELO SITE

WWW.feiradoempreendedor.rj.sebrae.com.br

press reader

Printed and distributed by PressReader

PressReader.com + 1 604 278 4604